



XXXII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE 2012 DIREÇÕES E SENTIDOS DA HISTÓRIA DA ARTE

RESUMOS

Rodrigo Vivas

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Os salões municipais de Belas Artes e o acervo do Museu de Arte da Pampulha

Encontra-se, nessa comunicação, o estudo das pinturas premiadas nos Salões Municipais de Belas Artes de Belo Horizonte no período de 1964 à 1970. O estudo dos salões de arte é um caminho profícuo e capaz de relacionar os mais variados componentes da produção artística sejam eles: institucionais (o museu, a crítica de arte e o público); os artísticos (as obras artísticas consideradas nos seus aspectos técnicos e estéticos) e sociais (significado das premiações, a valorização dos artistas). Especificamente em Belo Horizonte as obras premiadas na categoria “prêmio de aquisição” passaram a fazer parte do acervo do Museu de Arte da Pampulha. Na década de 1960, os Salões Municipais de Belas Artes abandonam o viés regional e passam a contar com a participação de artistas e críticos fundamentalmente do Rio de Janeiro e São Paulo o que possibilitou um debate público sobre os destinos da arte moderna e contemporânea. Destaca-se, ainda, as primeiras reivindicações contra a estrutura dos salões fundamentalmente pelas manifestações: Vanguarda Brasileira (1966), Objeto e Participação e Do Corpo à Terra (1970) que propunham a destruição do suporte do objeto artístico, da desmaterialização da obra de arte, assim como o questionamento dos salões.